

Presidente da África do Sul na Cúpula do Brics pede maior cooperação global

Image not found or type unknown



Presidente. Imagen: Archivo

Joanesburgo, 23 agosto (RHC).- O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, pediu maior cooperação entre as nações na sessão plenária da 15ª Cúpula do Brics.

O mundo está mudando, disse ele aos líderes do Brasil, Rússia (presidente participa em formato virtual), Índia e China, e as novas realidades econômicas, políticas, sociais e tecnológicas exigem a colaboração mais estreita possível entre os países.

Os Brics, embora firmemente comprometidos com a promoção dos interesses do Sul Global, estão ao mesmo tempo prontos para colaborar com todos os países que aspirem a criar uma ordem internacional mais inclusiva, acrescentou.

A paz e a estabilidade são pré-condições para um mundo melhor e mais equitativo, ressaltou Ramaphosa.

Hoje, as nações do Brics estão profundamente preocupadas com os conflitos ao redor do mundo que continuam causando grande sofrimento e dificuldades, disse.

Como África do Sul, nossa posição continua sendo a de que a diplomacia, o diálogo, a negociação e a adesão aos princípios da Carta da ONU são necessárias para a resolução pacífica e justa de conflitos, especificou.

Ao abordar as relações entre o Brics e a África, Ramaphosa garantiu que essa é, para seu país, uma linha de ação prioritária.

É por essa razão, disse, que escolhemos como tema da Cúpula deste ano: "BRICS e África: Associação para Crescimento Mutuamente Acelerado, Desenvolvimento Sustentável e Multilateralismo Inclusivo".

Nossos objetivos, explicou, são o comércio e o investimento recíprocos. Queremos que os bens, produtos e serviços africanos concorram em pé de igualdade na economia global.

A Área de Livre Comércio Continental Africana, anunciou, uma vez que esteja totalmente operacional, irá liberar os benefícios do mercado continental e gerar oportunidades proveitosas tanto para os países africanos quanto para os Brics.

O Brics, resumiu, representa solidariedade, progresso, inclusão, uma ordem mundial mais justa e equitativa e desenvolvimento sustentável.

Juntos, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul têm perto de 42% da população mundial, com quase 30% do território mundial e cerca de 27% do PIB mundial.(Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/332170-presidente-da-africa-do-sul-na-cupula-do-brics-pede-maior-cooperacao-global>



Radio Habana Cuba